



Eixo 6 – O mundo digital: apropriação e desafios

Repositório digital de ex-líbris da Coleção Mindlin (BBM/USP): relato de experiência com o uso do Tainacan

Digital repository of bookplates from the Mindlin Collection (BBM/USP): an experience report using Tainacan

Jeanne Beserra Lopez – Universidade de São Paulo (USP) – jeanne.lopez@usp.br

Isabelly Cardoso da Silva – Universidade de São Paulo (USP) – lly.cardoso@usp.br

Resumo: O artigo apresenta a experiência de desenvolvimento de um repositório digital de ex-líbris da Coleção Mindlin, da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM/USP). Discute a relevância das marcas de proveniência para a história do livro e descreve as etapas de identificação, digitalização, catalogação e organização dos itens em ambiente digital. Aborda a definição de metadados para objetos iconográficos, a escolha da plataforma Tainacan e os desafios relacionados à padronização terminológica e implementação tecnológica. Como resultados, destaca a criação de uma base de dados estruturada, a ampliação do acesso e a produção de documentação técnica, contribuindo para a difusão e valorização do patrimônio bibliográfico.

Palavras-chave: Ex-líbris. Marcas de proveniência. Repositórios digitais. Acervos raros. Tainacan.

Abstract: This paper presents the experience of developing a digital repository of bookplates (ex-libris) from the Mindlin Collection, held at the Brasileira Guita and José Mindlin Library (BBM/USP). It discusses the relevance of provenance marks for book history and describes the stages of identification, digitization, cataloging, and organization of items in a digital environment. The study addresses metadata definition for iconographic objects, the selection of the Tainacan platform, and challenges related to terminological standardization and technological implementation. As results, it highlights the creation of a structured database, expanded access, and technical documentation, contributing to the dissemination of bibliographic heritage.

Keywords: Bookplates. Provenance marks. Digital repositories. Rare collections. Tainacan.



1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM/USP) abriga um dos mais relevantes acervos bibliográficos do país, com destaque para a Coleção José Mindlin, formada por obras raras e especiais de grande valor histórico e cultural. Entre os diversos elementos presentes nesses exemplares, destacam-se as marcas de proveniência, que permitem compreender a trajetória dos livros, seus contextos de circulação e os perfis de seus antigos proprietários.

Dentre essas marcas, o ex-líbris ocupa posição de destaque, sendo uma das formas mais recorrentes de identificação de propriedade em acervos bibliográficos.

Apesar da relevância, o acesso a esses elementos é frequentemente limitado, uma vez que estão fisicamente inseridos nos exemplares, dificultando sua identificação e análise sistemática. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de desenvolvimento de um repositório digital de ex-líbris da Coleção Mindlin, com vistas à sua documentação, organização e difusão em ambiente digital.

2 MARCAS DE PROVENIÊNCIA E EX-LÍBRIS

Segundo Heritage (2019), os livros funcionam como verdadeiros sítios arqueológicos, onde cada intervenção — seja uma assinatura, uma nota marginal ou um simples desgaste — atua como uma camada de depósito histórico. Essas marcas de proveniência transformam o exemplar em um registro vivo que encapsula trajetórias humanas passadas e nos confronta com a transitoriedade do presente, sobrevivendo como um *memento mori* que permanece muito além de seus donos.

Ao longo do tempo, muitos colecionadores particulares de livros e bibliófilos começaram a usar principalmente os ex-líbris para marcar a propriedade de suas obras. O próprio termo ex-líbris remete a essa ideia de posse, pois é uma expressão de origem latina que significa “dos livros de”, “dentre os livros de” e “fazendo parte dos livros de”. Assim os ex-líbris eram criados em forma de etiquetas que podiam ser impressas, gravadas ou estampadas e colados geralmente no verso da encadernação dos livros.

Os ex-líbris, além de identificarem a propriedade, sintetizam aspectos culturais e históricos de seu tempo (Bertinazzo, 2012). Assim, o ex-líbris traz historicidade ao livro e agrega valor cultural e artístico, pois os elementos contidos nele podem fornecer



informações importantes e curiosidades sobre uma pessoa, a época, a tipografia, a gravura, etc.

A BBM por ser uma biblioteca de obras raras e especiais que pertenceu a um dos maiores bibliófilos do Brasil, José Mindlin, possui em seu acervo uma vasta quantidade de marcas de proveniência, como dedicatórias, anotações, selos de livraria, e muitos ex-líbris de pessoas e instituições do Brasil e do mundo, contidas dentro de suas obras.

Os ex-líbris são as marcas de propriedade mais frequentes nos livros da biblioteca. Praticamente todos os livros possuem o ex-líbris de José Mindlin, em função de ter sido ele o doador de seu acervo para a Universidade de São Paulo. O acervo reúne ex-líbris de diferentes bibliófilos e instituições, evidenciando a trajetória de circulação das obras ao longo do tempo (Kano; Lopez; Garcia, 2021).

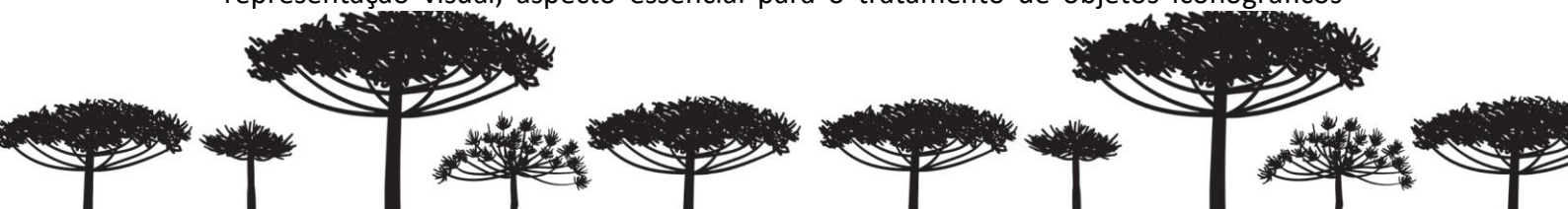
Demonstra-se, então, a importância da identificação, descrição, registro e difusão dessas marcas de proveniência para dentre outros: entender a formação e a história do acervo da BBM, ajudar nos processos internos de gestão de obras raras e especiais e, além disso, possibilitar mais pesquisas desse tema tão pertinente na História do Livro, Colecionismo, História das Bibliotecas e das Artes.

Desta forma, a inserção no ambiente digital amplia significativamente as possibilidades de acesso e pesquisa no campo das coleções especiais a vestígios que, de outra forma, permaneceriam ocultos na materialidade física das obras.

E, ainda que informações sobre marcas de proveniência possam ser registradas em catálogos bibliográficos — por exemplo, no campo 590 do formato MARC —, tais registros apresentam limitações quanto à visibilidade e à representação desses elementos, sobretudo por se tratarem de objetos visuais cuja compreensão demanda acesso à imagem.

Nesse sentido, os repositórios digitais consolidam-se como instrumentos fundamentais para a organização, salvaguarda e difusão da memória documental em instituições de custódia. Segundo Chowdhury (2013), os repositórios digitais consistem em sistemas destinados ao armazenamento, organização, preservação e recuperação de objetos digitais, apoiando-se em padrões de metadados que favorecem a interoperabilidade e ampliam o acesso à informação.

Além disso, tais sistemas possibilitam a articulação entre descrição textual e representação visual, aspecto essencial para o tratamento de objetos iconográficos



como os ex-líbris, ao mesmo tempo em que ampliam o acesso à informação. Nesse contexto, a migração para o ambiente digital também se configura como uma estratégia de preservação preventiva, permitindo a consulta dos exemplares sem submeter os originais ao desgaste do manuseio frequente.

3 METODOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

O desenvolvimento do repositório insere-se no âmbito do projeto de pesquisa “Os ex-líbris da Coleção Mindlin: documentação e difusão”, vinculado ao Programa Unificado de Bolsas (PUB) da Universidade de São Paulo. O projeto teve como objetivo a identificação, documentação e difusão dos ex-líbris presentes na Coleção Mindlin, por meio de sua descrição e organização em base de dados. Nesse contexto, o repositório digital constitui um dos principais produtos do projeto, viabilizando a sistematização das informações e sua disponibilização para pesquisa.

A implementação do repositório envolveu, além da definição de etapas técnicas de tratamento documental, um processo contínuo de experimentação tecnológica e reestruturação metodológica. Inicialmente, foram testadas plataformas como LibraryThing e TinyCat, que atenderam parcialmente às demandas de catalogação. No entanto, limitações relacionadas à migração de dados, à flexibilidade de metadados e à escalabilidade evidenciaram a necessidade de adoção de uma solução mais robusta.

A escolha do Tainacan, integrado ao WordPress, consolidou-se como a alternativa mais adequada não apenas por sua aderência à gestão de acervos culturais e pela possibilidade de criação de metadados personalizados, mas também por sua natureza de software livre e de código aberto (*open source*). Essa característica é fundamental no contexto de uma instituição pública como a Universidade de São Paulo (USP), pois alinha o projeto aos princípios da Ciência Aberta, garantindo a transparência, a sustentabilidade tecnológica e a democratização do acesso à informação. (Martins *et al.*, 2017)

O processo metodológico compreendeu a digitalização, a descrição documental e a organização dos ex-líbris, bem como a construção da arquitetura da informação, a definição de padrões descritivos e a adaptação a um ambiente institucional, incluindo a migração para domínios da Universidade de São Paulo e da BBM.



A digitalização dos ex-líbris foi realizada por meio de registro fotográfico por profissional especializado em fotografia documental, respeitando as diretrizes de preservação de obras raras. Em seguida, procedeu-se à descrição documental dos itens com base em um conjunto de campos estruturados, vide Quadro 1.

A definição desses campos e dos padrões descritivos fundamentou-se em diretrizes para o tratamento de coleções de ex-líbris e na literatura especializada sobre descrição de marcas de proveniência (Parpinelli; Greenhalgh, 2018; Stelling; Siciliano, 2022).

A classificação dos ex-líbris considerou categorias como simbólicos, heráldicos, paisagísticos, religiosos, institucionais e comemorativos, permitindo uma organização temática do conjunto. O fluxo de trabalho envolveu as etapas de registro imagético, pesquisa de informações complementares em fontes especializadas, catalogação e inserção dos dados em uma base digital, com vistas à sua disponibilização em plataforma institucional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto resultou na criação de um repositório digital estruturado, permitindo a organização e recuperação de informações sobre ex-líbris.

4.1 Estrutura de metadados

Para além da organização dos dados, o repositório configura-se como uma ferramenta de pesquisa, permitindo a análise dos ex-líbris como elementos inseridos em redes de circulação do livro. A estrutura adotada favorece a recuperação da informação e abre possibilidades para estudos comparativos, identificação de padrões iconográficos e investigação de trajetórias de exemplares.

Destaca-se ainda que a modelagem de metadados desenvolvida constitui um produto técnico replicável, podendo ser adaptado para outras coleções de marcas de proveniência ou acervos iconográficos da BBM e de outras instituições.

Até o momento, foram catalogados e inseridos no sistema 111 ex-líbris, número que tende a crescer com o avanço do projeto. Embora o repositório ainda esteja em fase de construção, sua estrutura já permite a organização consistente dos dados e a preparação para acesso aberto.



A composição apresentada evidencia a preocupação com a padronização descritiva e com a recuperação da informação, permitindo a aplicação de filtros e a organização sistemática dos ex-líbris no ambiente digital. A estrutura apresentada evidencia a preocupação com a padronização descritiva e com a recuperação da informação, permitindo a aplicação de filtros e a organização sistemática dos ex-líbris no ambiente digital.

A documentação sistemática desses elementos ampliou significativamente sua visibilidade, permitindo o acesso remoto e abrindo novas possibilidades de pesquisa. Os ex-líbris passaram a ser analisados como parte de redes de circulação de livros e de formação de coleções.

Outro resultado relevante foi a elaboração de um manual de uso do Tainacan, contendo orientações detalhadas sobre inserção de itens, gerenciamento de metadados e organização do acervo.

Além disso, foram produzidos vídeos tutoriais que demonstram, de forma prática, o uso da plataforma. Esses materiais contribuem para a formação de novos colaboradores e garantem a continuidade do projeto, promovendo a padronização dos procedimentos.

4.2 Interoperabilidade e padrões

Com o objetivo de favorecer a interoperabilidade e o alinhamento com padrões internacionais de descrição, os metadados desenvolvidos foram analisados à luz do padrão Dublin Core. O mapeamento realizado demonstra que, embora o modelo adotado tenha sido construído para atender às especificidades dos ex-líbris enquanto objetos iconográficos e marcas de proveniência, ele mantém correspondência com elementos amplamente utilizados na descrição de recursos digitais.

Ressalta-se, contudo, que alguns campos — especialmente aqueles relacionados à descrição iconográfica e à função de proveniência — extrapolam a granularidade do Dublin Core, indicando a necessidade de complementação por esquemas mais especializados.

Nesse contexto, a plataforma Tainacan mostrou-se adequada por permitir a criação de metadados personalizados e a articulação com padrões descritivos,



favorecendo tanto a representação das especificidades do acervo quanto a interoperabilidade com outros sistemas, , conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Mapeamento dos metadados para o padrão *Dublin Core*

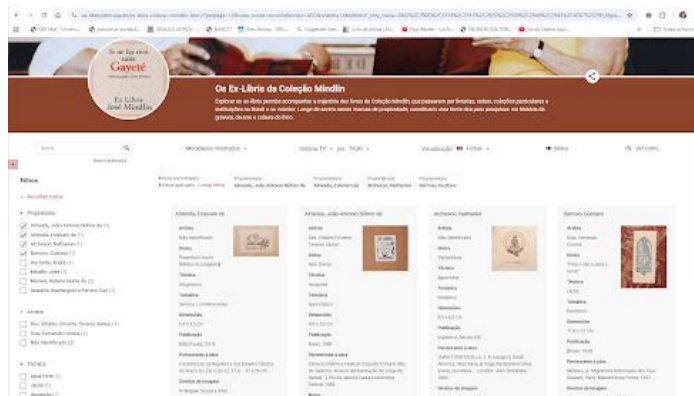
Metadado	Dublin Core	Definição (Dublin Core)	Justificativa
Proprietário	de:creator	Entidade responsável pela criação intelectual ou posse do recurso	Representa o agente associado à posse do ex-líbris
Artista	de:creator	Entidade responsável pela criação intelectual ou posse do recurso	Autor/gravador do ex-líbris
Técnica	de:format	Especificação do formato físico ou digital do recurso	Indica a técnica utilizada na produção do ex-líbris
Temática	de:subject	Tópico ou tema do conteúdo do recurso	Permite a indexação e recuperação temática
Divisa	de:description	Descrição do conteúdo do recurso	Corresponde ao lema ou inscrição presente no ex-líbris
Dimensões	de:format	Especificação do formato físico ou digital do recurso	Informação sobre as medidas do ex-líbris (cm)
Descrição	de:description	Descrição do conteúdo do recurso	Detalhamento descritivo dos elementos iconográficos
Publicação	de:date / de:coverage	Informação temporal ou espacial associada ao recurso	Indica o país e ano de produção/publicação
Encontrado na obra	de:source	Referência a um recurso de onde o presente é derivado	Indica a obra onde o ex-líbris está inserido
Notas	de:description	Descrição do conteúdo do recurso	Registra informações complementares
Biografia do proprietário	de:description	Descrição do conteúdo do recurso	Apresenta informações biográficas sobre o proprietário
Dimensões da imagem	de:format	Especificação do formato físico ou digital do recurso	Informa das dimensões do arquivo digital (px)
Direitos de imagem	de:rights	Informação sobre os direitos detidos do recurso	Registra créditos e condições de uso da imagem
Código de localização	de:identifier	Referência não ambígua dentro de um determinado contexto	Identificação única do registro na biblioteca

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

A plataforma permite a visualização dos itens e a navegação por metadados, possibilitando a recuperação da informação a partir de diferentes critérios, como pode ser observado na **Figura 1**.

Figura 1 – Registro de ex-líbris na plataforma Tainacan com metadados descritivos





Fonte: Repositório BBM/USP (2026).

Descrição: Captura de tela da plataforma Tainacan exibindo registro de ex-líbrs com metadados descritivos.

4.3 Desafios encontrados

Durante o desenvolvimento do projeto, foram identificados diversos desafios. Um dos principais enfrentados foi a migração entre plataformas digitais, especialmente pela impossibilidade de reaproveitamento automático dos dados previamente catalogados, o que demandou retrabalho e revisão das informações.

Além disso, a implementação do repositório em ambiente institucional exigiu adaptação a protocolos técnicos e administrativos, evidenciando a complexidade da inserção de projetos digitais em infraestruturas institucionais consolidadas.

A padronização terminológica mostrou-se particularmente complexa, dada a diversidade de elementos iconográficos e a ausência de vocabulários controlados específicos para esse tipo de material. A representação iconográfica, por sua vez, demandou interpretações cuidadosas, especialmente na identificação de símbolos, brasões e elementos heráldicos, exigindo consulta a fontes especializadas.

Outro desafio significativo esteve relacionado à dificuldade de identificação e validação de informações essenciais para a descrição dos ex-líbrs, como nome do proprietário, autoria, data de produção e técnica de gravura. Em muitos casos, essas informações não estavam explicitamente indicadas nas peças, exigindo pesquisa complementar em fontes como catálogos e livros da área. A ausência ou ambiguidade desses dados impacta diretamente a padronização dos registros e evidencia limitações inerentes ao tratamento de marcas de proveniência, que frequentemente dependem de inferências e do conhecimento especializado do catalogador.



No campo tecnológico, destacaram-se as dificuldades relacionadas ao uso de plataformas digitais, à migração de dados e à adaptação ao ambiente institucional. A implementação do repositório exigiu aprendizado autodidata sobre ferramentas digitais, além da superação de limitações técnicas e operacionais.

A preservação digital também se configurou como um desafio, exigindo atenção quanto ao armazenamento, organização e acesso contínuo aos arquivos digitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de desenvolvimento do repositório digital de ex-líbris da Coleção Mindlin evidencia o potencial das tecnologias digitais na gestão de coleções especiais. A utilização do Tainacan permitiu estruturar, organizar e difundir acervos complexos, ampliando o acesso e contribuindo para a valorização do patrimônio bibliográfico.

Destaca-se, ainda, o potencial de replicabilidade da metodologia adotada, tanto para outras coleções da própria BBM — como a Coleção Rubens Borba de Moraes e a Coleção Sinésio de Siqueira Filho (acervo sobre a Guerra do Paraguai) — quanto para outros conjuntos de marcas de proveniência.

O trabalho reforça o papel das bibliotecas como agentes ativos na produção, organização e disseminação do conhecimento no contexto da cultura digital.

Observa-se, contudo, que repositórios digitais voltados a marcas de proveniência ainda carecem de padronização metodológica, especialmente no que se refere à descrição iconográfica e ao controle de autoridades. No contexto do repositório desenvolvido, a indexação iconográfica das imagens ainda se encontra em estágio inicial, constituindo um aspecto a ser aprofundado para potencializar a recuperação temática e a exploração visual do acervo.

Nesse sentido, a experiência apresentada contribui para o avanço das práticas de organização da informação em acervos especiais, ao propor um modelo estruturado que favorece tanto a descrição quanto a difusão de ex-líbris em ambiente digital.

Como desdobramentos futuros, destacam-se o aprimoramento dos mecanismos de indexação, a adoção de vocabulários controlados e o fortalecimento da interoperabilidade com outras bases e sistemas informacionais.



REFERÊNCIAS

BERTINAZZO, Stella Mares de Figueiredo. **Ex libris**: pequeno objeto do desejo. Brasília: Ebumbe, 2012.

BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN. **Repositório de ex-líbris da Coleção Mindlin**. Disponível em: <https://ex-libris.bbm.usp.br/>. Acesso em: 29 abr. 2026.

CHOWDHURY, G. G. **Information users and usability in the digital age**. London: Facet Publishing, 2013.

HERITAGE, Barbara. A arqueologia do livro. *In*: BRONTË, Charlotte. **Os manuscritos perdidos**. São Paulo: Faro Editorial, 2019. p. 22-69.

KANO, Eliane; LOPEZ, Jeanne Beserra; GARCIA, Rodrigo Moreira. Identificação das marcas de proveniência no acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin-USP e suas contribuições para a ampliação dos critérios de raridade bibliográfica nacional: um estudo preliminar. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ACERVO RARO, 12., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ENAR, 2021.

MARTINS, Dalton Lopes et al. Repositório digital com o software livre Tainacan: revisão da ferramenta e exemplo de implantação na área cultural. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília: Unesp, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105154>. Acesso em: 30 ago. 2025.

PARPINELLI, Gabriela C. de Farias; GREENHALGH, Raphael Diego. **Diretrizes para gestão e processamento técnico da coleção de ex-libris do SiB-UnB**. Brasília, 2018.

STELLING, L. F. P.; SICILIANO, T. A. de C. Descrição de ex-líbris impressos para uso em bibliografias e catálogos automatizados. **PontodeAcesso**, v. 16, n. 3, p. 669–688, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/52329>. Acesso em: 10 abr. 2024

TAINACAN. **Documentação oficial**. Disponível em: <https://tainacan.org/> Acesso em: 27 abr. 2026.

